



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº /2025

Dispõe sobre a outorga de Título de Cidadã Paulistana à Sra. Raquel Kobashi Gallinati Lombardi, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadã Paulistana à Sra. Raquel Kobashi Gallinati Lombardi pelos relevantes serviços prestados ao Município.

Art. 2º A entrega da referida homenagem será efetuada em Sessão Solene especialmente convocada para esse fim convocada pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Art. 3º As despesas decorrentes deste decreto legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,

ISAC FÉLIX

Vereador

Partido Liberal - PL



JUSTIFICATIVA

Raquel Kobashi Gallinati Lombardi nasceu em Niterói, no Rio de Janeiro, em 24 de março de 1976. Formada em Direito pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2000), Mestre em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2007), pós-graduada em Ciências Penais pela Universidade Anhanguera – Uniderp (2011), pós graduada em Direito de Polícia Judiciária na Academia Nacional de Polícia (ANP da Polícia Federal) de Brasília (2020) e pós graduanda em Processo Penal pela Escola Paulista da Magistratura. Atuou como advogada de 2001 a 2011, até ser aprovada no concurso para Delegado de Polícia, em 2012.

Filha de pai descendente de italianos e mãe descendente de japoneses – o avô, Takashi Kobashi, nasceu na província de Okayama, e a avó, Tamae Nishimura, é de Kumamoto – sua relação com a comunidade japonesa é antiga. Casada com o também policial do Garra, Marcel Lombardi.

Iniciou sua carreira em delegacias do Departamento de Polícia da Capital (DECAP), atuando junto ao 24º DP na Ponte Rasa, 68º DP em Lajeado, 16º DP Vila Clementino e 19º DP na Vila Maria. Em seu currículo, estão cursos sobre investigação de crimes contra a vida, direitos humanos e diversidades étnico-raciais; técnicas de abordagem e armas menos letais nas ações das Polícias Cíveis e mediação de conflitos, todos feitos na Academia de Polícia de São Paulo (ACADEPOL). Estudou Gerenciamento de Crises na Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) e tem treinamento em policiamento comunitário e para atuação em grandes eventos, desenvolvendo atividades de inteligência focadas em atendimento de emergência, prevenção e investigação de Polícia Judiciária. Possui habilitação em fuzil, submetralhadora e carabina. Apaixonada por esportes, Raquel é faixa preta em Taekwondo, foi campeã paulista universitária absoluta, vice-campeã santista, vice-campeã paulista no Campeonato UBT. Foi ainda vice-campeã santista de capoeira nas modalidades dupla e



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

individual. É diretora jurídica da Associação de Defesa Pessoal e Artes Marciais sem fins lucrativos (ADEPAM).

Participou da constituição do Movimento “Nova Polícia Judiciária” e filiou-se ao SINDPESP em abril de 2013, sendo a inscrita número 2.875. Anos depois, se tornou a primeira mulher a presidir o SINDPESP, eleita com quase 80% de aprovação para a Gestão 2016/2019. Foi reeleita com 97% dos votos que convalidaram a gestão do próximo triênio (2019/2022). Sua atuação foi marcada pela defesa de melhores condições de trabalho e remuneração para a Polícia Civil, opondo-se às ações do Governo do Estado de São Paulo a época, que promoveu seu sucateamento. Idealizou o Programa Segurança Pública em Debate em 2017. Organizou o I Simpósio Sindpesp – Novos rumos da Polícia Judiciária, em 2017, e o I e II Fórum Nacional da Inteligência Aplicada para o Combate à Criminalidade (IACC), em 2018 e 2019.

Exerceu o magistério em cursos preparatórios para as carreiras policiais e é coautora das obras jurídicas “Polícia Judiciária no Brasil e no Mundo”; “Combate à Violência Contra a Mulher – medidas protetivas – Lei Maria da Penha”; “Lei Maria da Penha – Comentários artigo por artigo e estudos doutrinários” (obra selecionada em 2020 pelo STJ como referência doutrinária para juízes de todo o Brasil); “Delegado de Polícia Civil”; “Leituras Complementares de Direito Penal – Uma visão constitucional” e “Direito Policial – Temas atuais”. “A CONSTITUIÇÃO POR ELAS: A interpretação constitucional sob a ótica das mulheres”, onde foi responsável pelo capítulo 11, “A Polícia Judiciária no estado de direito e seus princípios fundamentais: Por um controle democrático da Polícia Judiciária”.

Foi ainda organizadora e autora do livro Políticas Públicas e Inovações Legislativas: proteção da mulher vítima de violência, obra que trata da proteção da mulher e diversos especialistas em políticas públicas abordam assuntos pertinentes na busca por maior dignidade a toda mulher brasileira vitimada por violências sendo uma importante iniciativa para promover a proteção das mulheres vítimas de violência.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Em 2021 Raquel Gallinati também foi eleita para compor a diretoria nacional da Associação dos Delegados de Polícia do Brasil – Adepol do Brasil. E a vice-presidência da Federação Nacional dos Delegados de Polícia Civil. Cargos que ocupa até hoje. Eleita pela sexta vez consecutiva como uma das melhores Delegadas de Polícia do Brasil, de acordo com o Censo 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023, e 2024 do Portal Nacional Delegados, na categoria Gestão e Destaque.

Em 2022 se candidatou a Deputada Estadual pelo PL (Partido Liberal) e obteve 52.932 votos. Em junho de 2024 foi nomeada Secretária de Segurança Pública de Santos, cargo que ocupa até hoje.

Tem como principais bandeiras o fortalecimento das polícias de São Paulo, mais segurança para a população com ampliação das ações de inteligência policial e pautas em defesa da mulher “sobretudo na questão da defesa das vítimas e dos vulneráveis”. Seu objetivo é ser uma voz em nome de toda a população que tem medo de sair às ruas. Raquel acumulou conhecimento na área e por isso tem plenas condições de “cobrar, exigir e auxiliar o governo em ações mais contundentes no combate ao crime.”

Além de propostas voltadas para o fortalecimento das polícias, leis que coíbam a violência doméstica e o aumento da segurança da população, Raquel tem projetos específicos para a comunidade Nikkei. Entre suas principais propostas para a comunidade japonesa estão o fortalecimento das associações nipo-brasileiras, com uma representação forte na Assembleia Legislativa e um amplo projeto de revitalização das atividades das associações de todo o estado, além da preservação dos valores tradicionais e aproximação com os jovensⁱ.

Diante do exposto, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação da referida láurea.

ⁱ <https://delegadaraquel.com.br/biografia/>



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LISTA DE MÚLTIPLAS ASSINATURAS PDL 6/2025

Autor

Ver. ISAC FÉLIX (PL) em 04/02/2025

Apoiadores

Ver. DRA. SANDRA TADEU (PL) em 04/02/2025
Ver. FABIO RIVA (MDB) em 04/02/2025
Ver. ADRILLES JORGE (UNIÃO) em 05/02/2025
Ver. THAMMY MIRANDA (PSD) em 05/02/2025
Ver. JANAINA PASCHOAL (PP) em 05/02/2025
Ver. SANSÃO PEREIRA (REPUBLICANOS) em 05/02/2025
Ver. SARGENTO NANTES (PP) em 06/02/2025
Ver. DR. MURILLO LIMA (PP) em 06/02/2025
Ver. ELY TERUEL (MDB) em 13/02/2025
Ver. GEORGE HATO (MDB) em 13/02/2025
Ver. KENJI ITO (PODE) em 14/02/2025
Ver. EDIR SALES (PSD) em 17/02/2025